

Brasil adota metodologia internacional para monitorar gastos em saúde com participação da Agência

A Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) participou do evento de lançamento do Manual Metodológico do System of Health Accounts (SHA) no Brasil, promovido pelo Ministério da Saúde, na quinta-feira, 12/6, no auditório da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), em Brasília. O encontro, realizado em formato híbrido, reuniu mais de 100 participantes para apresentar a publicação que oficializa no país a metodologia internacional da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) para monitorar de forma sistemática os recursos financeiros destinados à saúde.

O documento teve contribuições da ANS e de outras instituições públicas como o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) e a Fiocruz.

A diretora-presidente interina da ANS, Carla Soares, participou da mesa de abertura do evento e destacou: "As contribuições da ANS no desenvolvimento do manual reforçam o nosso compromisso com a geração de dados estratégicos e com a integração entre a saúde suplementar e o SUS", declarou.

Durante o encontro, o coordenador de Modelo Econômico-Financeiro dos Produtos, Heitor Werneck, e o assessor de informação e sistemas da Diretoria de Fiscalização da Agência, Marcio Nunes, apresentaram os dados da saúde suplementar.

"O resultado esperado deste trabalho é termos capacidade de produzir estimativas anuais e sistemáticas sobre os gastos em saúde no Brasil, com base na metodologia SHA. O manual deixará como legado a criação de registros padronizados e precisos, que poderão ser replicados e usados para qualificar tanto o SUS quanto a saúde suplementar", detalhou Marcio Nunes.

A ANS participa do grupo coordenado pelo Ministério da Saúde desde o início dos trabalhos das

Contas SHA no país e colaborou nas edições anteriores das contas, publicadas em 2018 e 2022. O novo manual consolida esse esforço e oferece uma base metodológica que amplia a transparência sobre como os recursos em saúde são utilizados, além de apoiar o planejamento e a formulação de políticas públicas.

Em 2024, o Brasil firmou parceria com a OCDE para adotar a metodologia SHA, que permite acompanhar de forma detalhada o financiamento e os gastos do setor de saúde, incluindo serviços oferecidos à população e a origem dos recursos. A padronização facilita a comparação com os gastos dos países membros da Organização, contribuindo para o aprimoramento da política econômica e do sistema de saúde.

"A participação da ANS é fundamental, já que cerca de 50% dos gastos em saúde no país vêm das despesas com planos de saúde. A padronização dessas informações ajudará a identificar padrões e pontos de melhoria, permitindo decisões mais assertivas e alinhadas às boas práticas internacionais, respeitando as especificidades do contexto brasileiro", finalizou Carla Soares.

[Clique aqui e confira a primeira edição do Manual Metodológico do System of Health Accounts](#)

Confira também o relatório completo da OCDE: [Institucionalização das Contas de Saúde no Brasil](#)

Fonte: [ANS](#), em 13.06.2025